



O tricampeão nacional Ricardo Moura demonstrou uma excelente adaptação ao Ford Fiesta R5, em estreia nas especiais de asfalto. O 2º lugar final na prova organizada pelo Clube Automóvel da Marinha Grande é um sinal positivo para o futuro.

"Foi uma boa estreia do Fiesta R5 em asfalto. Penso que conseguimos imprimir um ritmo muito bom desde início, para quem não tinha experiência neste tipo de pisos. É também satisfatório saber que temos ainda uma boa margem de evolução. O Porsche em condições de piso seco é inalcançável, e desta forma temos de estar satisfeitos por termos sido os primeiros entre aqueles que estão, na realidade, na disputa do campeonato. Um obrigado especial à ARC Sport pelo empenho, pelo trabalho e pelo enorme profissionalismo", afirmou Ricardo Moura.

Uma vez mais, Aduzilo Lopes assinou uma excelente prova. Na última especial do rali, logo nos primeiros quilómetros, quando comandava o Agrupamento de Produção e era 5º da classificação geral, um furo obrigou o piloto a abrir mão de um resultado muito positivo.

"Foi um rali com condições atmosféricas sempre instáveis. Optámos por fazer escolhas de pneus mais seguras, penalizando a competitividade. No final da segunda especial de hoje estávamos no comando do Grupo N, com um avanço confortável de 20 segundos, e apenas a quatro segundos do 4º lugar da geral. No troço do Farol, que gosto bastante, tentava chegar a essa posição, mas um furo logo ao terceiro quilómetro impediu um bom resultado. Faz parte das corridas. Com este 2º lugar da Produção passamos para a liderança do campeonato, restando agora esperar pelos ralis que se seguem para tentar alcançar o nosso objectivo",

disse Aduzilo Lopes.

A ARC Sport sai da Marinha Grande lamentando o furo que retirou a vitória no Agrupamento de Produção a Aduzilo Lopes e Vasco Ferreira, mas satisfeita com a evolução do Ford Fiesta R5 de Ricardo Moura e António Costa.

"Ficámos contentes com o rali, salvo o furo que retirou a vitória ao Aduzilo. O Ricardo demonstrou, uma vez mais, que é dos melhores pilotos de sempre do nacional de ralis. Já o tinha demonstrado nos Açores na estreia do Fiesta em terra, voltando agora a fazer o mesmo, no primeiro contacto com o asfalto e com condições atmosféricas adversas. O sentimento que tenho é que conseguimos uma vitória no rali, pois o Porsche não é deste campeonato. Lamento o furo do Aduzilo no último troço, pois hipotecou a vitória no Grupo N e uma excelente posição à geral. Parabéns à equipa pelo empenho e dedicação, num ano em que o calendário do nacional de ralis se mostra completamente desajustado", afirmou Augusto Ramiro.